



IPGSE - INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

RELATÓRIO GERENCIAL E DE ATIVIDADES

Unidade: **Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás - Dr. Albanir Faleiros Machado**
Período: **Janeiro/2023**
Contrato de Gestão: **088/2022.**

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

Luiz Egídio Galetti – Presidente do Conselho;

Henrique Hiroto Naoe – Membro;

Romero Leão Giovannetti – Membro;

Thiago dos Santos Souza – Membro;

Marina Porto Ferreira Junqueira – Membro;

Marcelo Sanches da Costa Carvalho – Membro.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ESPECÍFICO DA SAÚDE EM GOIÁS

Luiz Egídio Galetti – Presidente do Conselho;

Henrique Hiroto Naoe – Membro;

Romero Leão Giovannetti – Membro;

Marcelo Sanches da Costa Carvalho – Membro;

Marina Porto Ferreira Junqueira – Membro;

Thiago dos Santos Souza – Membro.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Membros Titulares:

Adalberto José da Silva – Membro;

Edson Alves da Silva – Membro;

Arício Vieira da Silva – Membro;

Membros Suplentes:

Leonardo Vieira Campos – Membro;

Gustavo César Minelli Martins – Membro;

Rafael Camargos Lemes – Membro.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Aluísio Parmezani Pancrácio – Diretor Presidente

Ricardo Furtado Mendonça - Diretor Vice - Presidente

Iara Alonso - Diretora Executiva

Ricardo Abou Rjeili - Diretor Técnico

Regina Pereira dos Santos Barros - Diretora Administrativa

Diógenes Alves Nascimento - Diretor Financeiro

Marcelo Silva Guimarães - Diretor de Relações Institucionais

Patrícia Mendes da Silva - Diretora de Desenvolvimento Organizacional.

SUPERINTENDÊNCIAS DO IPGSE – UNIDADE GESTORA

Fábio Vilela Matos – Superintendente Administrativo;

Diógenes Alves Nascimento – Superintendente Financeiro.

Romero Leão Giovannetti – Superintendente Técnico;

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA – UNIDADE GERIDA:

UNIDADE HOSPITALAR: HERSO

Ubyratan Gonzaga Coelho – Diretor Geral – Acumulando funções de Diretor Técnico;

Tuany de Paula Terra – Diretora Administrativa;

Etiene Carla Miranda – Diretora Assistencial e Multiprofissional.

Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....	6
2 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....	6
2.1 Capacidade Instalada.....	7
3.1 Núcleo interno de regulação (NIR).....	7
3.2 Serviço de integridade com a pele.....	8
3.3 Serviço de Desospitalização Hospitalar.....	9
3.4 Atendimento Equipe Multiprofissional.....	9
3.5 Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS).....	9
3.5.1 MÉTODOS DE COLETA DE DADOS:.....	10
3.5.2 ATIVIDADES DIÁRIAS SCIRAS:.....	11
3.6 Núcleo hospitalar epidemiológico (NHE).....	12
3.6.1 ROTINAS DO SETOR:.....	13
3.7 Núcleo de educação permanente - NEP.....	13
3.8 Núcleo de segurança do paciente (NSP).....	15
3.9 Farmácia.....	16
3.10 Laboratório de análises clínicas.....	17
3.11 Agência transfusional.....	18
3.12 Serviço especializado em segurança e medicina do trabalho (SESMT).....	20
3.13 Comissões técnicas hospitalar.....	23
5.1 Dados Estatísticos.....	28
5.1.1 INTERNAÇÕES (SAÍDAS HOSPITALARES).....	28
5.1.2 CIRURGIAS PROGRAMADAS.....	29
5.1.3 ATENDIMENTO AMBULATORIAL – MÉDICAS.....	29
5.1.4 ATENDIMENTO AMBULATORIAL – NÃO MÉDICAS.....	29
5.1.5 ATENDIMENTO LEITO DIA.....	30
5.1.6 PROCEDIMENTOS PROGRAMADOS.....	30
5.1.7 SADT EXTERNO – EXAMES.....	30
5.1.8 INTERNAÇÃO:.....	31
5.1.9 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR.....	31
5.1.9.1 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICAS.....	31
5.1.10 MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR.....	32
5.1.10.1 MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR POR CLÍNICA.....	32
5.1.11 ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE HORAS.....	33

5.1.12	INDICADORES DE DESEMPENHO.....	33
5.1.13	AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR	36
5.1.14	SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU)	36
5.1.15	TAXA DE SATISFAÇÃO.....	36
5.1.16	CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	37
5.1.17	TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA	37
5.1.18	ATENDIMENTOS URGÊNCIA/EMERGÊNCIA.....	37
5.1.19	CIRURGIAS REALIZADAS	37
5.1.20	CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES	37
5.1.21	CIRURGIAS POR TIPO.....	38
5.1.22	CIRURGIAS POR PORTE.....	38
5.1.23	CIRURGIAS POR GRAU DE CONTAMINAÇÃO	38
5.1.24	PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADE	39
5.1.25	PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE.....	39
5.1.26	ANESTESIAS POR UNIDADE.....	39
5.1.27	ANESTESIAS POR TIPO	40
5.1.28	TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA REALIZADAS	40
5.1.29	MOTIVOS DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS	40
5.1.30	SADT INTERNO.....	41

1. APRESENTAÇÃO

Em consonância com o contrato firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e o Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados – IPGSE, para a gestão e operacionalização do Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado – HERSO sob contrato N° 088/2022 SES/GO, firmado em caráter emergencial, apresenta nessa oportunidade o relatório gerencial e de atividades referente ao período de janeiro de 2023.

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e o IPGSE renovaram o contrato emergencial através do aditivo nº01 do 88/2022SES/GO em vigor até a presente data para gerenciamento do HERSO, hospital de referência em atendimentos de urgência e emergência do sudoeste goiano com perfil de atendimento de pequenos e médio porte nas especialidades de ortopedia, cirurgia geral, neurologia, vascular e bucomaxilofacial, também conta com atendimentos ambulatoriais e cirurgias eletivas nas especialidade de cirurgia geral e ortopedia, assim como exames de diagnóstico por imagem de radiologia, tomografia e ultrassonografia, localizado na Av. Uirapuru, s/n - Parque Res. Isaura, CEP: 75.920.000, Santa Helena de Goiás – GO.

Missão: Prestar assistência hospitalar aos usuários do Sistema Único de Saúde de forma humanizada com segurança e qualidade, visando à satisfação dos clientes.

Visão: Ser referência no atendimento hospitalar de urgências e emergências em trauma e desenvolvimento profissional, focado na segurança do paciente no Estado de Goiás.

Valores: Segurança, Humanização, Qualidade e Ética.

As informações contidas neste relatório são referentes aos atendimentos, atividades, eventos e produção anual da instituição, os dados são extraídos dos mapas estatísticos dos setores e eletronicamente do sistema de gestão hospitalar MV.

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Nome: Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado – HERSO.

CNES: 6665322

Endereço: Av. Uirapuru, s/n - Parque Res. Isaura, Santa Helena de Goiás - GO, 75920000.

Tipo de Unidade: Hospital geral de Médio porte.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

2.1 Capacidade Instalada

O HERSO possui 69 leitos gerais, 18 leitos complementares (UTI) e 4 leitos dia, bem como outros setores de suporte, distribuídos da seguinte forma:

Unidade de Internação:	Leitos:
Clínica Médica	08
Clínica Médica Pediátrica	08
Clínica Cirúrgica	53
UTI Adulto	18
Leito dia	04

3. ATIVIDADES REALIZADAS

3.1 Núcleo interno de regulação (NIR)

O HERSO conta com os serviços do núcleo interno de regulação – NIR para interface com o complexo regulador estadual dos serviços ofertados na instituição, bem como: atendimento de urgência e emergência, consultas ambulatoriais / cirurgias eletivas, exames de diagnóstico por imagem.

O controle dos atendimentos de urgência e emergência assim como dos agendamentos dos serviços eletivos são realizados através dos sistemas de gestão da Secretaria Estadual da Saúde - SES, SERVIR e REGNET, estas ferramentas são geridas e gerenciadas pelo complexo regulador, sendo a unidade responsável pelo monitoramento e operacionalização da mesma. A fim de reduzir o índice de absenteísmo o HERSO adotou a prática ligações telefônicas aos usuários para confirmação de procedimentos agendados.

3.2 Serviço de integridade com a pele

Com base no perfil de atendimento (trauma, politraumas, cirurgias ortopédicas e vascular) o HERSO implementou um enfermeiro exclusivo para curativos com foco no cuidado com a integridade da pele e no tratamento das feridas crônicas e agudas, este profissional possui habilidades e conhecimentos necessários para avaliação da ferida e escolha das barreiras a serem utilizadas, o paciente é acompanhado desde a sua internação até os retornos ambulatoriais para acompanhamento e direcionamento do usuário para melhor evolução e êxito no tratamento.

Este profissional é responsável por traçar e prescrever o tratamento individualizado de acordo com a necessidade das lesões e para prevenção das mesmas, também é encarregado pelo envolvimento da equipe de enfermagem no cuidado diário no que tange a promoção, prevenção e tratamento das feridas.



3.3 Serviço de Desospitalização Hospitalar

O serviço de desinternação hospitalar é composto pela equipe de psicologia, assistente social, médico, enfermeira do controle de infecção hospitalar, enfermeiro e nutricionista, estes traçam tratamento terapêutico, a fim de agilizar e aprimora a efetivação do tratamento individualizado de acordo com a necessidade de cada paciente com objetivo de redução do período de permanência de usuários internados.

3.4 Atendimento Equipe Multiprofissional

O HERSO presta assistência multiprofissional aos pacientes em âmbito hospitalar, contribuindo com a qualidade da assistência oferecida na promoção a saúde, prevenção e reabilitação, é realizado visita multiprofissional com intuito de elaborar estratégia de cuidado, facilitando a troca de informação, melhorar o desempenho das atividades, relações individuais e coletivas, pois todos, (empresa/colaboradores) trabalham focados no mesmo objetivo e o paciente se beneficia de um atendimento completo e individualizado.

3.5 Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS)

De acordo com a Portaria 2616/98, a Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares é a observação ativa, sistemática, e contínua de sua ocorrência e distribuição entre pacientes, hospitalizados ou não, e dos eventos e condições que afetam o risco de sua ocorrência, com vistas à execução oportuna das ações de prevenção e controle; Realizar a adequação, implementação, e supervisão das normas e rotinas técnico-operacionais; Promover e acompanhar a capacitação do quadro de funcionários da instituição.

Promover o uso racional de antimicrobianos, de germicidas e de materiais médico-hospitalares. O primeiro objetivo da Vigilância Epidemiológica é a determinação do número e tipos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde endêmicas no hospital e nas diversas unidades de internação, para que qualquer desvio seja prontamente reconhecido. Além disso, a vigilância epidemiológica é um instrumento que permite medir a eficácia de uma estratégia de

intervenção de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.

3.5.1 MÉTODOS DE COLETA DE DADOS:

O HERSO realiza a vigilância ativa, e faz a seguinte coleta de dados:

- Visita do Serviço de Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde SCIRAS nas UTIs, clínica médica adulto, clínica médica pediátrica, clínica cirúrgica, clínica ortopédica, box, sala vermelha e amarela diariamente, para avaliação dos casos suspeitos (sugeridos pela equipe multiprofissional);
- Avaliação dos pacientes que receberam prescrição de antibióticos para doenças não relacionadas ao motivo de internação, ou por antibioticoprofilaxia;
- Revisão diária dos resultados de culturas do laboratório de microbiologia;
- Vigilância dos egressos dos pacientes submetidos a procedimento cirúrgico.
- Observação das rotinas assistências e educação continuada pontuando falhas identificadas na rotina, abertura de eventos e não conformidades.
- Acompanhamento de fluxo de rotinas estabelecidas e correção delas quando necessário.
- Auditoria observacional de Higienização das mãos por meio do formulário de observação dos 5 momentos (Antes de tocar o paciente; antes de realizar procedimento limpo/asséptico; após o risco de exposição a fluidos corporais; após tocar o paciente e após tocar superfícies próximas ao paciente).

Os dados coletados devem ser analisados e interpretados. Taxas devem ser calculadas para avaliação do padrão endêmico e detecção precoce de possíveis surtos. Os dados obtidos na vigilância são utilizados no cálculo de taxas, como taxa de incidência, e índices de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - IRAS em diversas unidades de internação.

A vigilância rotineira possibilita a coleta de numeradores para estas taxas, sendo importante determinar quais tipos de análise serão realizados para que denominadores adequados sejam obtidos. O denominador deve refletir os pacientes em risco para aquele evento

e várias opções têm sido discutidas para melhor refletir a ocorrência de IRAS (por exemplo, paciente-dia, número de cirurgias, procedimento-dia,).

Os indicadores são disponibilizados via sistema Interact, enviado via e-mail para o serviço de qualidade do hospital, plataforma online LimeSurvey e apresentado na reunião mensal da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIRAS.

3.5.2 ATIVIDADES DIÁRIAS SCIRAS:

- Visita multidisciplinar UTI – preenchimento de formulário específico de busca ativa e contribuem com o levantamento de necessidades do paciente.
- Visita multidisciplinar Clínicas – acompanhamento por passagem de plantão e contribuem com o levantamento de necessidades do paciente.
- Atualização de planilha de precauções e isolamentos e envio por e-mail.
- Sinalização de precauções e demais necessidades;
- Abertura de não conformidades observadas;
- Preenchimento das planilhas com levantamentos de dados para os indicadores (paciente dia, dispositivos dia);
- Atualização de planilha de culturas com seus resultados;
- Alimentação de planilha de sepsis;
- Alimentação de planilha de bundles de manutenção por amostragem;
- Auditoria de observação de higienização das mãos pelo tablet.
- Alimentação de planilha de observação de higienização das mãos;
- Acompanhamento de egressos cirúrgicos e atualização de planilha de acompanhamento;
- Estudos de casos para investigação de IRAS;
- Acompanhamento e avaliação de prescrições de antibióticos;
- Integração setorial sempre que necessário;
- Toda quarta-feira retira checklist de inserção e demais formulários físicos do serviço, incluir a quantidade na planilha de acompanhamento;
- Alimentação mensal dos indicadores, relatórios, plataformas obrigatórias da SCIRAS pela legislação como limesurvey e SIGUS;
- Auditoria diária dos dispositivos invasivos e alimentação da planilha;
- Acompanhamento dos pacientes admitidos oriundos de outro serviço, para rastreamento de

- colonização e não conformidades relacionadas ao protocolo.

3.6 Núcleo hospitalar epidemiológico (NHE)

A Portaria n.º 2.529, de 23 de novembro de 2004, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), instituiu o Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar com a criação de uma rede de 190 núcleos hospitalares de epidemiologia (NHE) em hospitais de referência no Brasil.

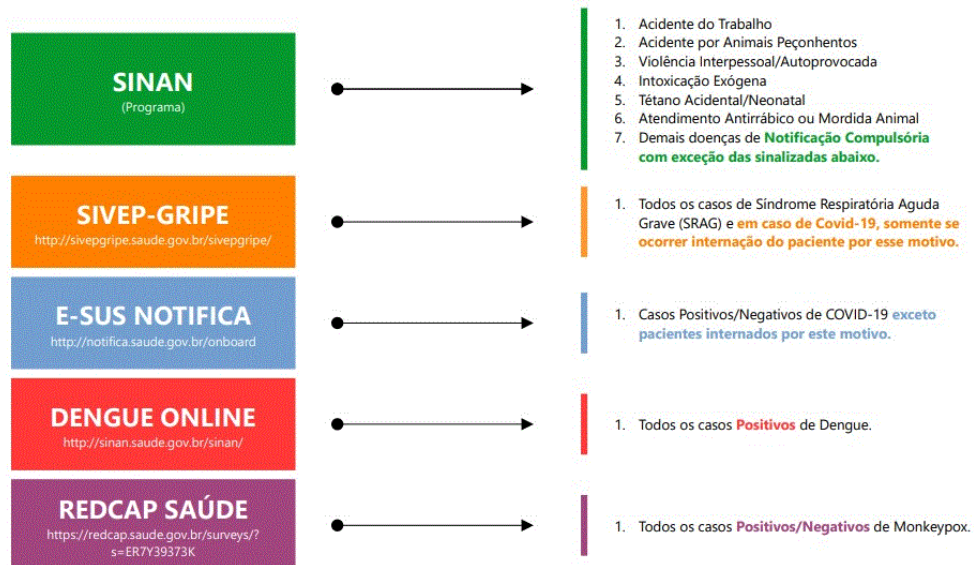
O HERSO conta com o NHE com objetivo de detectar e investigar doenças de notificação compulsória atendidas no hospital. É um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos e interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças.

No mês de janeiro o Núcleo da unidade recebeu um Certificado de Reconhecimento pela Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás (SUVISA), através das Gerências direcionadas ao trabalho desenvolvido pelos colaboradores do HERSO, onde atuam na investigação e notificação às Doença/Agravo Eventos de interesse à Saúde Pública (DAE) em Goiás.



Faz parte da rotina diária as notificações epidemiológicas, a qual consiste na comunicação feita à autoridade sanitária por profissionais do NHE da ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde, para a adoção das medidas de intervenção pertinentes.

Guia de Notificações Compulsórias



3.6.1 ROTINAS DO SETOR:

- Visita setorial;
- Investigação passiva e ativa dos pacientes que deram entrada na instituição;
- Levantamento de dados e preenchimento de notificações compulsórias de doenças, agravos e eventos de Saúde Pública (DAE);
- Alimentação das planilhas de acompanhamento;
- Investigação de óbitos conforme solicitado pela vigilância municipal;
- Digitação de todas as fichas em tempo oportuno;
- Participar das reuniões e treinamentos do estado;
- Toda segunda-feira é gerado e enviado o lote de notificação por e-mail.

3.7 Núcleo de educação permanente - NEP

O NEP visa atender as demandas de treinamento da equipe multiprofissional da

instituição, com propostas de metodologias ativas com base no compromisso de desenvolvimento e capacitação dos colaboradores voltado para o aprimoramento da qualidade da assistência ao paciente.

Segue os temas abordados no decorrer de janeiro de 2023:

SETOR	TEMAS ABORDADOS	Nº DE PART.	CARGA HORÁRIA:	DATA:	FACILITADOR:
PSICOLOGIA	SAÚDE MENTAL	104	6:20:00	19, 20, 23 e 24/01/2023	KARLA, SAMARA, DANIELA, MAYNA
ASSISTÊNCIA	PRÁTICAS SEGURAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	104	11:00:00	13, 14,15 e 31/2023	CARLOS FURQUIM
NUTRIÇÃO	MANEJO CORRETO DE DIETAS ENTERAIS	3	0:30:00	17/01/2023	RENATA RODRIGUES
SESMT	INTEGRAÇÃO SETORIAL	1	0:30:00	20/01/2023	LOURIVAL
SESMT	NR-10	17	18:00:00	11 e 12/01/2023	LAIO SIMÕES
SESMT	BRIGADA DE INCÊNDIO	116	63:00:00	23, 24 e 25/01/2023	AREDE
LABORATÓRIO	AVALIAÇÃO EXTERNA DE QUALIDADE	6	3:00:00	16/01/2023	ARIANY
IMAGEM	USO DE VESTIMENTAS DE PROTEÇÃO	5	0:30:00	26/01/2023	ANA CAROLINA
FARMÁCIA	DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS E POP	8	0:20:00	20/01/2023	LOIANNY, KARLA, LOURENA
RH/NEP	ROTEIRO DE INTEGRAÇÃO	8	9:15:00	4, 5, 6 e 20/01/2023	EQUIPE DE INTERAÇÃO
TOTAL:		372	112:25		

3.8 Núcleo de segurança do paciente (NSP)

O Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente - PNSP por meio da portaria N° 529 de 1 de abril de 2013, que tem por objetivo geral contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. Promovendo e apoiando a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde, por meio da implantação da gestão de risco e de Núcleos de Segurança do Paciente - NSP nos estabelecimentos de saúde;

A segurança do paciente corresponde à redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Compreender os fatores associados à ocorrência dos incidentes orienta a elaboração de ações para redução do risco, aumentando a segurança do paciente. A resposta da organização ao incidente inclui medidas para a situação específica com consequente aprendizado que leva a mudanças no sistema em um movimento de melhoria contínua da qualidade.

O Núcleo de Segurança do Paciente-NSP elaborou o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. O Plano estabelece estratégias e ações de gestão de risco, conforme as atividades desenvolvidas pela instituição.

Em 2022 o NSP recebeu 1.097 ocorrências com a média de 91,4 notificações/mês, no período de janeiro a dezembro. As notificações são encaminhadas para o gestor da área para análise crítica e providencias com plano de ação com proposta de ações corretivas e preventivas a fim de mitigar os problemas.

Quando se trata de eventos adversos com danos graves ou óbitos é realizada a análise crítica do incidente, que é composta por análise de causa raiz pela metodologia de Ishikawa e elaboração de plano de ação para evitar futuras recorrências de eventos similares. Todo esse trabalho é realizado por um Time de Investigação, composto por membros do NSP, membros da Comissão de Óbito e os envolvidos no evento.

O NSP realiza visitas diárias nos leitos dos pacientes e acompanha os indicadores dos protocolos de cirurgia segura, prevenção de quedas, lesão por pressão, segurança na cadeia medicamentosa e identificação do paciente.

3.9 Farmácia

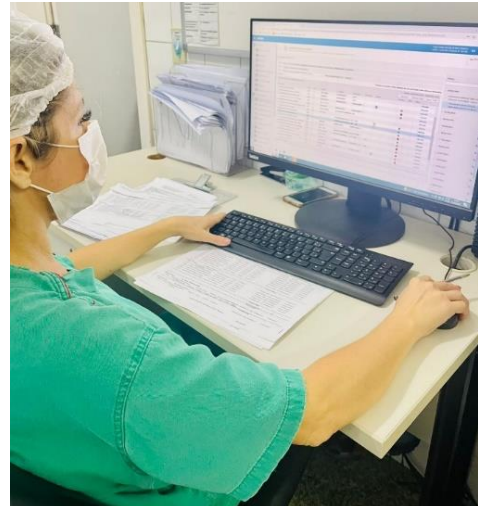
O serviço de farmácia hospitalar tem em suas atribuições atividades clínico-assistenciais e farmácia de produção. A estrutura da farmácia é composta por uma farmácia central e uma farmácia satélite localizada dentro do centro cirúrgico (CC) que atende o CC, UTI I e UTI II. A farmácia de produção é responsável pela montagem de kits a cada 12 horas para atender as unidades de Clínica Médica, Cirúrgica e Ortopédica e dispensação de medicamentos de urgência.

No Herso, a Assistência Farmacêutica é integrada em toda cadeia de medicamentosa, para a contribuição no cuidado a saúde e segurança do paciente. A prescrição no hospital é informatizada e interfaceada com a farmácia, permitindo rastreabilidade desde aquisição ao final da cadeia medicamentosa.

Durante a Assistência, é realizada a farmacovigilância e tecno vigilância de todos os materiais e medicamentos para que seja garantida a compreensão, detecção e prevenção de efeitos adversos ou problemas relacionados a insumos farmacêuticos. As queixas são notificadas a Agência Nacional de Vigilância Sanitária através do VIGIMED e NOTIVISA.

A implantação da Farmácia Clínica se deu juntamente com a abertura do hospital no dia 2 de julho de 2010. Atualmente contamos com 9 farmacêuticos que atuam desde a admissão, avaliação de risco, reconciliação farmacêutica, intervenções, análise de prescrições até a alta do paciente; também são realizadas consultas não médicas no retorno do

usuário, para garantia do uso correto do medicamento e adesão ao tratamento prescrito pelo médico durante a alta hospitalar. Realiza ainda em conjunto com o Núcleo de Segurança de paciente, treinamentos e orientações no que envolve medicamentos, materiais e apoio a implantação da Cultura de Segurança.



Além disso, a Farmácia Clínica opera em conjunto com o SCIRAS, promovendo o uso racional de antimicrobianos, propondo-se a contribuir para a redução de Infecções Relacionadas à Saúde e prevenção de resistência bacteriana.

O HERSO também conta com a Comissão de Farmácia e Terapêutica que foi composta na data de 12/12/2017, com o intuito primário de contribuir com a qualidade e racionalização sistemática de medicamentos e materiais hospitalares promovendo assim a padronização de mat./med., visando economicidade, segurança e qualidade na aquisição destes itens melhorando assistência dos serviços prestados e estabelecendo normas e rotinas que assegurem qualidade e segurança na cadeia medicamentosa do paciente através da padronização/despadronização de mat./med., para que haja efetividade e melhoria na assistência e promoção da saúde no HERSO.

3.10 Laboratório de análises clínicas

O Laboratório de análises clínicas do HERSO participa ativamente do diagnóstico clínico e tratamento dos pacientes da urgência, dos que estão nas unidades de internação e desde 2022, dos pacientes regulados para procedimentos eletivos. São executados em média 12.000 exames/mês nas áreas de: bioquímica, hematologia, urinálise, gasometria, coagulação, parasitologia, citologia de líquidos e microbiologia. Exames da área de imunologia e anatomia patológica são enviados ao laboratório de apoio.

O Laboratório participa do Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ por meio dos ensaios de proficiência (Controle externo) e diariamente realiza controle interno, para garantir qualidade e confiabilidade das análises realizadas nas amostras dos pacientes. Em 2022, a unidade recebeu selo de excelência do programa por atingir média anual superior à 92% em todos os ensaios de proficiência. Vale ressaltar que o PNCQ é o maior programa de validação de testes do Brasil, atuando ainda em diversas associações científicas internacionais. Ele também é produtor de amostras-controle para Laboratórios Clínicos, Bancos de Sangue e organizações in vitro e alimentos que auxilia e oferece opções para o aprimoramento da qualidade destas empresas.



Há acordos entre os setores em relação ao tempo de liberação dos exames, sendo 240 minutos para os de rotina e 30 minutos para os solicitados com urgência. Estes dados são mensurados mensalmente e o objetivo é entregar os laudos com menor tempo, afim de fornecer agilidade à tomada de decisão do corpo clínico. São comunicados resultados críticos assim que identificados e entregues parciais de culturas aos setores, para garantir que as informações sobre o paciente sejam usadas para controle das doenças e consequente redução do tempo de permanência na unidade.

No mês de janeiro foi realizado o seguinte treinamento pelo Laboratório:

- Treinamento in-loco sobre à Avaliação externa de qualidade.

3.11 Agência transfusional

O HERSO conta com uma unidade de Agência Transfusional que armazena hemocomponentes (Concentrado de Hemácias, Plasma Fresco Congelado e Crio precipitado) fornecidos pelo Hemocentro de Rio Verde.

A unidade realiza exames imuno-hematológicos pré-transfusionais, atende às solicitações de transfusões e fornece hemocomponentes às unidades hospitalares de Santa

Helena de Goiás (Unidades externas). A Agência Transfusional realiza controle de qualidade interno diariamente e participa do programa de qualidade externo promovido pela UFMG/ANVISA. Possui um Comitê Transfusional que realiza reuniões mensais para monitoramento das práticas hemoterápicas, visando o uso racional do sangue e a Hemovigilância. Durante esses encontros, são discutidos dados sobre as reações transfusionais e seus registros no NOTIVISA.

No mês de janeiro de 2023, foram realizadas 173 transfusões sendo 153 no HERSO e demais em unidades externas, abaixo é apresentado o quantitativo de transfusões:

QUANTITATIVO DE TRANFUSÕES	
Local: HERSO	
Tipo	Taxa:
Concentrado de Hemácias	93
Concentrado de Plaquetas	19
Plasmas Frescos Congelados	33
Crioprecipitados	08
Total:	153
QUANTITATIVO DE TRANFUSÕES	
Local: Unidades Externas	
Tipo	Taxa:
Concentrado de Hemácias	20
Concentrado de Plaquetas	0
Plasmas Frescos Congelados	0
Crioprecipitados	0
Total:	20

3.12 Serviço especializado em segurança e medicina do trabalho (SESMT)

Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT têm a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Suas regras de constituição e funcionamento encontram-se previstas na Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho – NR 4.

O SESMT trabalha em prol de tornar os locais de trabalho mais seguros, com avaliações periódicas em cada setor e projetos de melhorias no ambiente profissional, a fim de inibir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, garantindo a saúde e segurança dos colaboradores.

O SESMT é composto por:

- 1 Médico do Trabalho;
- 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho;
- 1 Enfermeira do Trabalho;
- 3 Técnico em Segurança do Trabalho.

Entre suas principais atribuições podemos citar:

- Inspeções de área com o objetivo de identificar e prevenir riscos;
- Inspeccionar, orientar e fornecer Equipamentos de Proteção individual (EPI);
- Realizar treinamentos de saúde e segurança;
- Investigar acidentes e elaborar planos de ação;
- Atender a legislação vigente;
- Elaborar os Programas Legais tanto de medicina como de segurança do trabalho;
- Ações de conscientização sobre saúde e segurança;

- Controle e inspeção do sistema de combate a incêndio;
- Recebimento de atestado;
- Realização de exames ocupacionais;
- Atendimento médico ocupacional;
- Indicadores de saúde e segurança;
- Campanha de vacina
- Controle de armazenamento de materiais perfuro-cortantes nos setores;
- Saúde e segurança com empresas terceirizadas;
- Auxílio em ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- Elaborar, preencher e assinar documentos de saúde ocupacional como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT);
- Controle dos laudos radiométricos e distribuição dos dosímetros.

Ações realizados pela equipe do SESMT no mês de janeiro/2023:

- **BRIGADA DE INCÊNDIO:** (23/01; 24/01 e 25/01): Foi realizado um treinamento com o objetivo de formar a Brigada de Incêndio da unidade, foram dezenas de voluntários que são colaboradores do HERSO e que foram capacitados nos treinamentos diários disponibilizados, totalizando três turmas que atuaram em situações de emergência, como em princípio de incêndio, além de trabalharem na prevenção de ocorrências, proteção de pessoas e patrimônios em situação de risco.



Atividades realizadas pelo SESMT no mês de janeiro:

- Orientações NR-32: 74;
- Controle de EPI's: 52 itens entregues, exceto mascaras descartáveis;
- Pedidos de EPIs: 08/01/2023;
- Atendimento Médico:25;
- Exames Periódicos;
- Retorno ao trabalho;
- Exames Admissionais: 04;
- Exames demissionais: 05;

- APR para terceiras;
- Treinamento Brigada de incêndio 23 a 25/01/2023;
- Integração de Segurança para todos os colaboradores: 09;
- Visita técnica de saúde e segurança do trabalho: 74;
- Teste de alarme sonoro com registro de checklist: 01 (20/01/2023);
- Inspeções do sistema de hidrantes: 12 hidrantes (20/01/2023);
- Inspeções dos extintores: Os mesmos estavam passando por manutenção no mês 01/2023;
- Relocação de gestante no mês de fevereiro 1;
- Atestado recebidos entre celetistas e servidores: 136;
- Não teve campanha de vacinação no mês de janeiro;
- Checklist de inspeção de caixas de perfuros cortantes: 31;
- Renovação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA: 04/01/2023 reunião mensal;
- Programas de Engenharia de segurança e medicina do trabalho atualizados e anexados via SIGUS.

Sistema de combate a incêndio da unidade é composto por:

- Sistema de alarme sonoro;
- Sistema de luz de emergência;
- Sistema de 12 Hidrantes com acionamento de alarme;
- Extintores de incêndios (74 unidades distribuídos na unidade entre extintores (PQS 6KG, PQS 4KG, AP 10 LT, CO2 6KG) conforme necessidade prevista.

3.13 Comissões técnicas hospitalar

As comissões são formadas por profissionais técnicos, como médicos e enfermeiros, coordenadores, supervisores e diretoria, mensalmente até o dia 10 de todos os meses são realizadas reuniões para tratar dos assuntos pertinentes a cada área, têm como principal função servir de instrumento de gestão para garantir maior segurança ao paciente. O principal papel

das comissões é a melhoria contínua dos processos internos, desenvolver e apresentar propostas de modernização dos atendimentos e aperfeiçoamento da rotina, tendo como foco central sempre a melhor qualidade no atendimento prestado ao paciente.

Comissões atuantes no HERSO:

- Comissão de Análise e Revisão de Prontuários;
- Comissão de Verificação de Óbitos;
- Comissão de Ética Médica
- Comissão de Ética em Enfermagem;
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT);
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMT);
- Comissão de Documentação Médica e Estatística;
- Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
- Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN);
- Comissão de Farmácia e Terapêutica;
- Comissão de Proteção Radiológica;
- Comissão de Biossegurança;
- Comissão de Resíduos de Serviços de Saúde;
- Comitê Transfusional;
- Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP);
- Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar;
- Comissão Interna de Qualidade;
- Comissão de Humanização;
- Comissão de Padronização de Produtos para Saúde;
- Comissão de Prevenção e Cuidados com Integridade da Pele;
- Núcleo Interno de Regulação (NIR);
- Comissão de Acidentes com Material Biológico (CAMB);

4. EVENTOS E AÇÕES

Ações janeiro/2023:

- JANEIRO BRANCO (19/01; 20/01; 23/01 E 24/01): A campanha Janeiro Branco, em 2023, tem como tema “A Vida pede Equilíbrio”. O mês promove a reflexão e a renovação de ações e pensamentos para o ano que se inicia, tendo como objetivo alertar para os cuidados com a saúde mental dos colaboradores, a partir da prevenção das doenças decorrentes do estresse, incluindo os transtornos mentais mais comuns, como depressão, ansiedade e pânico. Com isso, à administração do HERSO juntamente com a comissão de humanização realizaram nos dias 19, 20, 23 e 24, uma roda de conversa conduzido pelo serviço de psicologia do HERSO sobre Saúde Mental voltado aos colaboradores da unidade em alusão à campanha JANEIRO BRANCO. Foram realizadas diversas ações entre elas a decoração da Recepção B:





- Palestra com convidada externa para os colaboradores, além do uso de metodologias e dinâmicas para aproximarem do foco do Tema do mês de janeiro



Roda de conversa com profissionais voltados à saúde mental.

24/01 às
14:30 | 15:15
21:00 | 21:45

Contamos com a participação de todos os colaboradores, pacientes e acompanhantes.

Local: Auditório - HERSO

Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás
Dr. Alcemir Fereiros Machado



Roda de conversa com profissionais voltados à saúde mental.

25/01 às
14:30 | 15:15
21:00 | 21:45

Contamos com a participação de todos os colaboradores, pacientes e acompanhantes.

Local: Auditório - HERSO

Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás
Dr. Alcemir Fereiros Machado



- Por fim, realizado ação in-loco pelo SESMT para os colaboradores com entrega de cartilha e orientação.



- DIA DO FARMACÊUTICO (20/01): Foi realizado através da Comissão de Humanização da unidade e a Coordenação de Farmácia uma homenagem em forma de Lembrança para os colaboradores Farmacêuticos da unidade.



- PASTORAL DA SAÚDE:** Com o intuito de promover maior humanização através da Fé, a unidade em parceria com colaboradores, a Comissão de Humanização e demais Coordenações implementaram a Pastoral da Saúde no Herso, com missas na última quinta-feira do mês, além de momentos de evangelização aos sábados para os pacientes, acompanhantes e colaboradores.



5. ESTATÍSTICA

5.1 Dados Estatísticos

5.1.1 INTERNAÇÕES (SAÍDAS HOSPITALARES)

SAÍDAS HOSPITALARES		
Unidades de Internação	Meta	Realizado
Clínica Cirúrgica	496	118
Clinica Cirúrgica Ortopédica		108
Clínica Médica Adulta		29
Clínica Médica Pediátrica		1
UTI Adulto I		9
UTI Adulto II		5
Leito dia		7

Total de saídas:	496	277
-------------------------	------------	------------

5.1.2 CIRURGIAS PROGRAMADAS

CIRURGIAS PROGRAMADAS		
	Meta	Realizado
Quantidade de Cirurgias	200	67

5.1.3 ATENDIMENTO AMBULATORIAL – MÉDICAS

ATENDIMENTO AMBULATORIAL - MÉDICAS		
	Meta	Realizado
Total de Atendimentos	800	626

ATENDIMENTO AMBULATORIAL – MÉDICAS POR ESPECIALIDADE		
Especialidades	Meta	Realizado
Cirurgia Geral	800	267
Cirurgia Vascular		26
Neurocirurgia		4
Ortopedia/Traumatologia		299
Urologia		0
Gastroenterologia		0
Cardiologia		30
Total de Atendimentos Médicos:		800

5.1.4 ATENDIMENTO AMBULATORIAL – NÃO MÉDICAS

ATENDIMENTO AMBULATORIAL – NÃO MÉDICAS POR ESPECIALIDADE		
Especialidades	Meta	Realizado

Enfermagem	500	286
Fisioterapia		179
Psicologia		184
Nutricionista		181
Farmácia		0
Cirurgião Dentista/Buco Maxilo		12
Total de Atendimentos Não Médicos:	500	842

5.1.5 ATENDIMENTO LEITO DIA

ATENDIMENTO LEITO DIA		
Total de Atendimentos	Meta	Realizado
	132	41

5.1.6 PROCEDIMENTOS PROGRAMADOS

PROCEDIMENTOS PROGRAMADOS		
Total de Procedimentos	Meta	Realizado
	100	0

5.1.7 SADT EXTERNO – EXAMES

SADT EXTERNO/ EXAMES		
Exames	Meta	Realizado
Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica - CPRE	15	0
Raio-X	200	633
Eletrocardiograma		111
Ultrassonografia		11
Tomografia Computadorizada		408
Total:		615

5.1.8 INTERNAÇÃO:

INTERNAÇÃO	495
UTI ADULTO I	38
UTI ADULTO II	32

5.1.9 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR	
Realizado	67,08%

5.1.9.1 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICAS

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICA	
Unidades de Internação	Taxa:
Clínica Médica Adulto	67,91%
Clínica Cirúrgica	59,55%
Clínica Cirúrgica Ortopédica	80,77%
Clínica Médica Pediátrica	0,40%
UTI Adulto I	88,06%
UTI Adulto II	93,15%
Leito dia	8,87%
Total:	67,08%
Porcentagem Geral de Ocupação	67,08%
Porcentagem Geral de Desocupação	32,92%

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICA	
Unidades de Internação	Taxa:
Substituição de Leitos	3,41
Índice de Intervalo de Substituição	81:52:38

5.1.10 MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR	
Unidades de Internação	Taxa:
Média de Permanência	6,95
Internação	495
UTI Adulto I (Internação + trans. Entrada)	38
UTI Adulto II (Internação + trans. Entrada)	32
Taxa de Ocupação	67,08%
Taxa de Infecção Hospitalar	6,14%

5.1.10.1 MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR POR CLÍNICA

MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR POR CLÍNICA	
Unidades de Internação	Taxa:
Clínica Médica Adulto	3,57
Clínica Cirúrgica	2,00
Clínica Cirúrgica Ortopédica	6,35
Clínica Médica Pediátrica	1,00

UTI Adulto I	7,18
UTI Adulto II	7,00
Leito dia	0,26
Média Geral de Permanência	6,95

5.1.11 ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE HORAS

ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE HORAS	
Unidades de Internação	Taxa:
Clínica Médica Adulto	40:28:14
Clínica Cirúrgica	32:36:04
Clínica Cirúrgica Ortopédica	36:15:32
Clínica Médica Pediátrica	5928:00:00
UTI Adulto I	23:22:06
UTI Adulto II	12:21:49
Leito dia	64:34:17
Geral:	81:52:38

5.1.12 INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO – 1º TERMO ADITIVO		
Indicador de Desempenho	Meta Mensal	Realizado
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%	67,08%
Total de Pacientes-dia		1.926
Total de Leito operacionais-dia do período		2.871

INDICADORES DE DESEMPENHO – 1º TERMO ADITIVO

Indicador de Desempenho	Meta Mensal	Realizado
Média de Permanência Hospitalar	≤ 5 dias	6,95
Total de Pacientes-dia		1.926
Total de Saídas no período		277
Índice de Intervalo de Substituição (horas)	≤ 21	81:52:38
Taxa de Ocupação Hospitalar		67,08%
Média de Permanência hospitalar		6,95
Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)	≤ 5%	0%
Nº de Retornos em até 48 horas		0
Nº de Saídas da UTI, por alta		71
Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)	≤ 20%	1,36%
Nº de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar		4
Nº total de atendimentos		295
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH-DATASUS	≤ 1%	6,07
Total de procedimentos rejeitados no SIH		26
Total de procedimentos apresentados do SIH		428
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições operacionais (causas relacionadas à organização da Unidade)	≤ 1%	3,96%
Nº de cirurgias programadas suspensas – causa relacionada a unidade		8
Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		202

INDICADORES DE DESEMPENHO – 1º TERMO ADITIVO

Indicador de Desempenho	Meta Mensal	Realizado
Percentual de investigação de Cirurgias Programadas por condições operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%	4,46%
Nº de cirurgias programadas suspensas – causa relacionada ao paciente		9
Nº de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)		202
Percentual de investigação da gravidade de reações adversas e medicamentos (Farmacovigilância)	≥95%	0%
Nº de RAM avaliado quanto a gravidade		0%*
Nº total de paciente com RAM		0
Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1	1,13
Nº de consultas ofertadas		1.468
Nº de consultas propostas na meta da unidade		1.300
Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	92,93%
Nº de exames de imagem entregues em até 10 dias		1.393
Total de exames de imagem realizados no período multiplicado		1.499
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	< 5%	0,28%
Nº de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS		4
Total de atendimentos realizados mensalmente		1.427

* No mês de janeiro não tiveram ocorrências de reações adversas e medicamentos (Farmacovigilância), desta forma o indicador é 0%.

5.1.13 AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR – AIH’S	
Total de AIH’s Apresentadas	Realizado
AIH’S Apresentadas	428
Saídas	277
Taxa (%)	155%

5.1.14 SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU)

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU)	
	Realizado
Avaliação Bom e Ótimo	466
Pessoas Pesquisadas	469
Queixas Recebidas	34
Queixas Resolvidas	4
Índice de Satisfação do Usuário	99,36%

5.1.15 TAXA DE SATISFAÇÃO

TAXA DE SATISFAÇÃO			
Indicadores	Realizado	Total	(%)
Ótimo	3.199	4.489	71,26%
Bom	1.262	4.489	28,11%
Regular	28	4.489	0,62%
Ruim	0	4.489	0,00%
Taxa de Satisfação	4.461	4.489	99,38%
Insatisfação	28	4.489	0,62%

5.1.16 CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	
Realizado	
Taxa de Infecção Hospitalar	6,14%

5.1.17 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA	
Realizado	
Mortalidade Operatória	1,75%
Mortalidade Institucional	6,50%
Taxa de Cirurgia de Urgência/Emergência	29,12%

5.1.18 ATENDIMENTOS URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

ATENDIMENTOS URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	
Atendimentos Realizados	430
Interconsultas	36
Total Realizado:	466

5.1.19 CIRURGIAS REALIZADAS

CIRURGIAS REALIZADAS	
Realizado	285

5.1.20 CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

CIRURGIAS POR ESPECIALIDADE	
Especialidade	Realizado
Buco-maxilo	1
Cirurgia Geral	119
Cirurgia Torácica	0
Cirurgia Vascular	16
Neurocirurgia	3
Ortopedia	146

CIRURGIAS POR ESPECIALIDADE	
Especialidade	Realizado
Pediatria	0
Total Realizado:	285

5.1.21 CIRURGIAS POR TIPO

CIRURGIAS POR TIPO	
Realizado	
Urgência	83
Eletivas	202
Total Realizado:	285

5.1.22 CIRURGIAS POR PORTE

CIRURGIAS POR PORTE	
Realizado	
Pequenas	165
Médias	82
Grandes	38
Total Realizado:	285

5.1.23 CIRURGIAS POR GRAU DE CONTAMINAÇÃO

CIRURGIAS POR GRAU DE CONTAMINAÇÃO	
Realizado	
Limpa	166
Contaminada	25
Potencialmente Contaminada	78
Infectada	16
Total Realizado:	285

5.1.24 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADE

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADE	
Especialidade	Realizado
Buco-maxilo	1
Cirurgia Geral	126
Cirurgia Torácica	0
Cirurgia Vascular	18
Neurocirurgia	3
Ortopedia	161
Pediatria	0
Total Realizado:	309

5.1.25 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE	
Realizado	
Pequenas	169
Médias	90
Grandes	50
Total Realizado:	309

5.1.26 ANESTESIAS POR UNIDADE

ANESTESIAS POR UNIDADES	
Especialidade	Realizado
Clínica Médica Adulto	49
Clínica Cirúrgica	31
Clínica Cirúrgica Ortopédica	208
Clínica Médica Pediátrica	0
UTI Adulto I	21
Sala Vermelha	23
Sala Amarela	58
Sala de Obs. Feminina	50
Sala de Obs. Masculina	36

ANESTESIAS POR UNIDADES	
Especialidade	Realizado
Total Realizado:	476

5.1.27 ANESTESIAS POR TIPO

ANESTESIAS POR TIPO	
Especialidade	Realizado
Analgesia	0
Local	8
Geral	75
Peridural	2
Raquidiana	130
Bloqueio	65
Sedação	196
Outras	0
Total Realizado:	476

5.1.28 TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA REALIZADAS

TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA REALIZADAS	
Realizado	
Nº de Cirurgias	285
Cirurgias de Urgência	83
Taxa de Cirurgias de Urgência	29,12%

5.1.29 MOTIVOS DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS

MOTIVO DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS	
Motivos	Realizados
Acidente de Trabalho	18
Ac. De Trânsito (Não Especificado)	0
Ac. De Trânsito (Bicicleta)	0
Ac. De Trânsito (Carro)	67

MOTIVO DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS	
Motivos	Realizados
Ac. De Trânsito (Moto)	5
Ac. De Trânsito (Caminhão)	2
Acidente Domiciliar	4
Agressão Física/Espancamento	1
Atropelamento	3
Clínicos Eletivos	6
Ferimento (Arma de Fogo)	10
Ferimento (Arma Branca)	5
Queda da própria altura	48
Outras	116
Total Realizado:	285

5.1.30 SADT INTERNO

SADT INTERNO	
Motivos	Realizados
Análises Clínicas e Sorologias	11.181
Anatomia Patológica	68
Ecocardiograma	0
Eletrocardiografia	37
Endoscopia	9
Hemodiálise	42
Hemoterapia	173
Radiologia	424
Tomografia	186
Ultrassonografia	2
Total Realizado:	12.122

Registra-se neste documento os relatos das ações e atividades desenvolvidas no período de 01 a 31 de janeiro de 2023 pelo Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados - IPGSE na gestão e operacionalização do Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado - HERSO, no cumprimento dos Contratos de Gestão nº 88/2022 - SES/GO.

Fábio Vilela Matos

Superintendente Administrativo

Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados (IPGSE)